

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 117ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 2019. Às dezoito horas do dia vinte e sete de agosto do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 20/08/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicação nº 585/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini; 2) Indicações nºs 586/2019 e 588/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 3) Indicações nºs 587/2019, 593/2019 e 594/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 4) Indicações nºs 593/2019, 594/2019, 589/2019 e 590/2019 de autoria do vereador José Maria Brandão; 5) Indicações nºs 595/2019, 596/2019, 597/2019 e 598/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 6) Indicações nºs 599/2019, 600/2019 e 601/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 7) Requerimento nº 75/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad, que foi aprovado por unanimidade; 8) Requerimento nº 76/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovado por unanimidade; 9) Moção nº 113/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 10) Moção nº 114/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 11) Moção nº 115/2019 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 12) Moção nº 116/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade; 13) Moção nº 117/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade; 14) Moção nº 111/2019 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 15) Moção nº 112/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri, que foi aprovada por unanimidade; 18) Projeto de Lei Complementar nº 27/2019 – Acrescenta na tabela VIII, inciso I o item 3, na Lei Complementar 123/2002 (Código Tributário), de autoria do vereador Cleber Pombo (foi retirado da pauta a pedido do autor); 19) Moção verbal de autoria do vereador Richard Costa, de Congratulações e Aplausos à Federação Capixaba de Motociclismo – FECAM e à Secretaria Municipal de Esportes, pela realização na 6ª Etapa do Estadual de Motocross e Supercross em nosso município. A moção foi submetida a votação e aprovada por unanimidade. Terminada a leitura do material constante do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o Vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e disse que hoje, posterior a esta sessão terão uma sessão solene, e normalmente não falaria hoje, mas diante a fala do Prefeito na última sexta-feira, isso o levou a esta iniciativa, de estar hoje aqui repudiando aquele ato. Repudiando, porque lá na fala do prefeito, ele disse varias coisinhas, vários questionamentos, que mostrará aqui algumas questões. O Prefeito lá faz a seguinte interrogação: “É novidade criticar a administração?” Então, o vereador disse que, tem um posicionamento em defesa dos servidores, do povo. Não está aqui para agradar o prefeito, nem a secretário, e acredita que cada vereador que foi eleito tem um compromisso com as pessoas que acreditaram nele. Quando o prefeito diz que é novidade criticar a administração, talvez, porque votaram contra a retirada do ticket dos comissionados e DT's, votaram contra a questão do precatório do FGTS, deram publicidade de uma adesão de ata no valor de oitocentos e oitenta e quatro mil reais, que é a ata da Paraíba, e que depois o

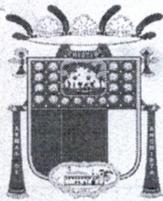
1



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

prefeito reconheceu que estava errado e cancelou. Talvez não é novidade que o prefeito tenha utilizado esta expressão porque falaram aqui do retroativo dos secretários que receberam. O Secretário de Fazenda Dirceu e o Secretário de Administração o Sandro à época. O Sandro recebeu treze mil e quinhentos reais de crédito na Lecard e o Dirceu treze mil em dinheiro. Mas a lei diz de forma expressa que secretário é agente político e como tal, não podem receber. O prefeito falou que não é novidade que esses vereadores criticam a administração, porque deram publicidade aqui num dinheiro que estava parado no consórcio, cerca de oitocentos mil reais. Deram publicidade, entraram no Tribunal de Contas, enfim, saiu que tiveram de devolver esse dinheiro em prestação de serviços, e sabem como estão esses serviços. Falaram aqui alguns dias do pagamento dos 3.8, vai sair agora até sexta feira o pagamento dos servidores, vão pagar errado e já havia falado. E aí o Prefeito fala que não consegue elaborar bons projetos. O vereador disse ainda que, o ex vereador Carlinhos esteve aqui de 2013 a 2016 e votou também na lei, a lei da ficha limpa, que esta Casa fez e que foi votado em 2013. Chegando em 2017 ou 2018, o Prefeito entrou com uma ADIN para torna-la inconstitucional, dizendo que era vício de iniciativa desta Casa. E o prefeito conseguiu este feito. A lei foi declarada inconstitucional. E pergunta: "porque que ele entrou com essa Adin e este projeto foi votado nesta Casa em 2013. Porque que ele entrou com essa ADIN? É importante que ele vá a rádio e explica o porquê entrou com essa ADIN. Uma lei que é de iniciativa popular. Porque que ele entrou com essa ADIN? Para salvar dois secretários que estão lá trabalhando - respondeu. Porque do jeito que a lei estava eles não poderiam continuar. Isso o prefeito não fala. E o prefeito é integrante do Ministério Público, uma instituição louvável. Porque que ele não manda para esta Casa um projeto desta magnitude? O vereador disse que o prefeito não vai mandar, porque tem de proteger algumas pessoas que estão ocupando secretaria, que é ficha suja. Então, é muito fácil criticar o vereador, criticar um parlamento. Ele quer que sejam aqui capacho. Não existe isso. São eleitos pelo povo, e este paga os seus salários. Pede ao prefeito que tenha respeito com cada vereador que está aqui, porque falar de forma desprezível do artista, pois o mesmo falou que aqui tem um monte de artista, mas ele cita que são os vereadores da oposição. Mas o artista tem que ser bem valorizado, não pode ser visto como algo menor. Antes de o prefeito criticar o artista, o parlamentar, deve fazer uma reflexão. Falou também que, tivemos exemplos lá trás, de pessoas que iam a rádio e criticavam, pois, a urna mostrou o resultado. Que o prefeito vá lá, mostre os projetos, mostre suas ideias, e faz um desafio ao mesmo, que encaminhe até sexta-feira para esta Casa um projeto Ficha Limpa para que apreciem e votem. Ai sim, o prefeito vai lá, manda para esta Casa e sexta-feira o mesmo dá essa publicidade. Ficaré no aguardo. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e disse que essa noite seria de festa. Uma noite que por acordo, os vereadores não usariam a tribuna, para dar celeridade a sessão ordinária e passarem à sessão solene. Mas infelizmente, devido ao fato lamentável, devidas as declarações emitidas pelo Prefeito Municipal de Anchieta, em rádio, na última sexta-feira, é obrigado a se manifestar, a se defender e falar para a população de Anchieta a verdade. O Prefeito em sua fala, não poupou esta Casa, não poupou os colegas e se dirigiu diretamente a pessoa deste vereador, num ataque pessoal. Sendo assim, terá que abordar todos os pontos sobre os quais o mesmo lhe acusa e tecerá sua defesa. Em primeiro lugar, o prefeito disse que os vereadores desta Casa não têm produção, que não fazem nada. Gostaria de dizer a população de Anchieta que neste dois anos e meio, tem um total de trinta e oito projetos de lei apresentados, dezessete projetos aprovados, trezentos e treze



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

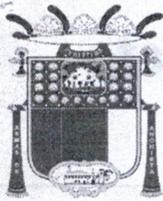
indicações, quinze requerimentos, cento e vinte ofícios, três propostas de emendas a LOM, um Projeto de Lei Complementar, quatro projetos de resolução, cinco projetos de decreto legislativo, três moções verbais, dezoito moções de congratulações e aplausos, totalizando quinhentos e vinte produções legislativas. Algumas de maior destaque, a indicação 366/2018, que sugere ao executivo a criação do fundo municipal de microcrédito. A indicação 352/2018, que sugere ao executivo a criação do conselho municipal de desenvolvimento econômico. A indicação 134/2018, sugerindo criação de projeto de lei que dispõe sobre obrigatoriedade na contratação de mão de obra de moradores do município pelas empresas prestadoras de serviço. Indicação essa que resultou num projeto de lei do executivo, e hoje em Anchieta, por atitude deste vereador que levantou a bandeira desde o começo nesta Casa, 70% (setenta por cento) da mão de obra, tem que ser contratadas pelas empresas prestadoras de serviço neste município. A indicação 115/2018, que sugere a Secretaria de Integração e Desenvolvimento que analise a possibilidade de elaborar um projeto de lei que cria um polo tecnológico no município. Além disso, este vereador foi relator da CPI do Mandoca, que trouxe ganhos relevantes na questão do esgotamento sanitário aqui no município. Conseguiram provar, este vereador, o vereador Beto Caliman e o vereador Zé Maria com laudos, com dados técnicos que a CESAN polui o manguezal do Rio Benevente, polui o Mandoca, por isso, notificaram o IEMA que notificou a empresa, e a mesma está tendo que tomar providências naquela ETE. Então, os vereadores fazem e muito. Além disso, estão aqui todos os dias para dar atendimento à população. O Prefeito afirmou que este vereador foi Secretário de Desenvolvimento Econômico na gestão 2013/2016, e sendo secretário lá, não fez nada em sua passagem pela secretaria. Mas lança um desafio perante a toda população anchietense, se o Prefeito lhe provar que foi Secretário de Desenvolvimento Econômico na gestão 2013/2016 renuncia seu cargo. Citou ainda os nomes dos Secretários de desenvolvimento econômico na gestão passada: Almir Vieira, Sandra Frasson, Daziomar Nogueira e Érica Rovetta. E que este vereador foi simplesmente um gerente, que cumpria ordens. Então, se a secretaria não deu frutos que poderia dar, a culpa não é do vereador, mas o prefeito está desafiado. Lhe prove que foi secretário, que entregará o seu mandato. E desafia o prefeito a fazer o mesmo, se não conseguir provar que também entregue o cargo de mandato de prefeito. E mesmo assim, como gerente, que o prefeito trata como nada, foi aquilo que o mesmo conseguiu colher agora, pois as únicas ações que conseguiu efetivar no Programa Anchieta Criativa Empreendedora, que volta a dizer que é uma falácia, um programa de PowerPoint, só foi feita para ganhar prêmio, a única ação que se concretizou, que é agilidade na abertura de empresas e revisão geral da lei da micro e pequena empresa, foi tocada a época por aquela secretaria. Que mastigou tudo e entregou para que este prefeito fizesse somente o arremate e vendesse como uma conquista de seu governo. Mais de 70% dos trabalhos na época, de revisão geral da lei de micro e pequena empresa, na questão da celeridade, na abertura de empresas, foi feita por este vereador quando Gerente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Mas o prefeito está desafiado, prove-lhe que foi secretário e entregará aqui seu mandato. Disse que o prefeito lhe acusa também de ter recebido horas extras e afirmou que recebeu sim, porque as fez, e seus superiores acharam por bem, pois como se dedicava e muitas vezes extrapolava horário de serviço, os gestores da pasta a época acharam por bem lhe dar as horas extras. O prefeito disse que isso é ilegal, porque era comissionado, mas tinham o parecer favorável da procuradoria a época. Então isso foi embasado. Mas o prefeito condena tanto as horas extras, mas o mesmo continua pagando-as, só que mudou de nome, hoje chama-se extensão



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

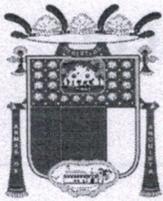
de carga horária. Disse que hoje temos mais de cem pessoas dentro da gestão recebendo essa extensão de carga horária. A maioria, acredita que justamente, porque realmente faz. Mas será que todos que recebem fazem jus a esta extensão de carga horária? Agora no dia 1º de agosto, um conhecido ex vereador do município, passou desde 1º de agosto a receber a extensão de carga horária. Será que ele realmente cumpre? Ou a missão dele é rodar este município fazendo política para o prefeito municipal, captando voto de lideranças? É para isso que se recebe extensão de carga horária? Então, as horas extras continuam existindo, só mudaram o nome. Disse ainda que tem um outro caso de uma professora, que ao contrário da maioria dos professores, que penam nas mãos desta gestão, que lutam por seus direitos, essa professora tem uma situação privilegiada. Essa professora, além das duas cadeiras que tem como efetiva no município de Anchieta, recebe jeton, extensão de carga horária, e aí que está o pior, recebe regência de classe. Este é um direito para o professor que está dentro da sala de aula, mas esta professora específica, é diretora de uma creche do Mepes e recebe como diretora, recebe extensão de carga horária, recebe jeton e regência de classe. Isso é ilegal. O prefeito em sua fala o acusa de responder um processo e de ter feito uso indevido de recurso na época que foi secretário de turismo. E toda essa acusação, o prefeito terá que responder na justiça, e vai ter que provar diante um juiz sobre esse uso indevido que fez de recurso a época em que foi secretário de turismo. Mas o prefeito diz a verdade sim, quando diz que este vereador responde a um processo. E responde sim, e não tem medo da verdade, é réu junto com mais trinta pessoas e o grande crime que cometeram na época, o grande crime que lhe imputam é de ter usado seu carro particular para prestar serviço à população de Anchieta. É isso que o prefeito tenta lhe condenar em praça pública. É esse o crime que lhe acusam. Já o uso indevido que o prefeito lhe acusou em rádio, isso terá que provar na justiça. Mas ainda não tem condenação no processo e até que haja condenação é inocente. Mas o prefeito, tem dentro da sua gestão, pessoas do primeiro escalão com condenação, e essas pessoas não poderiam estar ocupando cargo público, pela lei da ficha limpa. Mas o mesmo espertamente, usando de uma manobra jurídica, conseguiu mover uma ação direta de inconstitucionalidade contra a lei municipal da ficha limpa. Assim, secretários que hoje não poderiam estar dentro do serviço público, continuam trabalhando. Faz o desafio ao Prefeito, que mande para esta Casa uma nova lei de ficha limpa para que os vereadores possam estar votando e corrigir esta distorção. Falou ainda que o prefeito municipal disse que este vereador precisa da política para sobreviver, mas acha que o mesmo não conhece sua história de vida, pois enquanto o prefeito tinha uma adolescência e uma juventude dourada, regada a presentes, viagens e benesses, este vereador aqui desde os treze anos de idade trabalhou atrás do balcão da Caixa Econômica Federal. Este vereador já carregou peixe. Este vereador para sobreviver, já pintou parede. Este vereador não tem vergonha de trabalhar. Não precisa de política para sobreviver. E no dia em que a população ode Anchieta achar que não merece mais estar nesta Casa ou estar em outro cargo eletivo, pode ter certeza, fome não passará. Pois não falta coragem e disposição para trabalhar. Então o prefeito deve pensar bem antes de falar, porque enquanto o mesmo passeava pela Disney este vereador estava no trecho comendo marmitta com a peãozada. “ O senhor sabe o que é uma marmitta prefeito? O senhor já comeu uma marmitta? O senhor já pintou uma parede, o senhor tem noção do que é isso prefeito? ” Então, este vereador não precisa e nunca precisou de política para sobreviver. Tem braços, coragem e a disposição o que Deus lhe deu para trabalhar. Então, até tinha um respeito pela pessoa do prefeito, que agora se perdeu. Infelizmente, com os atos do mesmo, demonstra que não tem equilíbrio, não tem a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

maturidade necessária para estar à frente do executivo municipal anchietense. Lamentável. **Após, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos. E iniciou perguntando, se alguém já imaginou um país sem oposição. Se alguém já imaginou um município sem divergências de ideias. O que seria de nosso país e de nossa cidade? Falou que gostaria de fazer um desagravo, pois o prefeito Fabrício Petri no último programa da Rádio Sim, por algumas vezes, citou esta Casa de forma genérica, por outras vezes citou dois ou três vereadores, sem falar nomes. E por fim, citou o nome do vereador Alexandre Assad, inclusive acusando o vereador de responder processos. Muito triste isso. E pelo que consta no Tribunal de Justiça do Estado do ES, o vereador Alexandre não tem nenhuma condenação. Disse que o grande problema do prefeito é que não tem a instrução jurídica correta, e aqui denunciam e mostram o que está errado na administração. Perguntou: “ora nós temos que usar agora as mordanças? Nós não podemos denunciar as demandas em nosso município? Nós temos que usar tampão em nossas visões? Nós não podemos trabalhar mais em prol do município?” Disse que as opiniões são invioláveis pela regra constitucional. E que defendem um povo humilde, que ao contrário do que o prefeito disse que está tudo bem em nosso município, o nosso município tem a pior crise do estado do ES. Desemprego, a maioria de familiares em linha de pobreza total em nosso município. Seu desagravo a fala do Sr. Prefeito e a rádio que ele usou para atacar esta Casa de Leis, e atacar alguns vereadores, é pago pelo município. É solidário ao vereador Alexandre pelo trabalho e desempenho do mesmo. Que o vereador Alexandre continue seu trabalho, mas que incomodam realmente, porque falam a verdade e mostram a situação do município. Não são bajuladores de ninguém. Quando o prefeito manda projetos proativos para o nosso município são os primeiros a votar. Nunca na história deste parlamento deixaram de votar num projeto do prefeito. Falou que o município está nadando em dinheiro, nada mais, nada menos do que mais do que um bilhão de reais da administração do prefeito. Onde estão os projetos de desenvolvimento para o município? Reforminhas de praça com pinturas, isso não vale. Quer ver o fomento da pesca, da agricultura que está abandonada, o fomento da pecuária. Disse ainda que o prefeito afirma que eles não têm projetos. Falou que este vereador é relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, e neste ano, já relatou setenta e oito projetos de leis, resoluções e outros. É presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. É presidente da Comissão de Direitos Difusos e Coletivos. É relator da Comissão de Desenvolvimento Econômico. É Secretário da Comissão de Ética. É membro da Comissão de Direitos Humanos. É secretário da Mesa Diretora. Tudo para fazer o município andar. É autor de doze leis. Duas leis complementares, dezenove decretos legislativos, três emendas a LOM, quatro resoluções. Apresentou cinco propostas de emendas a LOM, treze requerimentos, duas moções verbais, duzentos e doze indicações, quatrocentos e vinte e seis requerimentos, onze moções, oitenta e um projetos de lei, seis Projetos de Lei Complementares, dezenove Projetos de Resolução; Emendas parlamentares com aquisição de ônibus escolar, veículos para a Casa dos Idosos. Então, como que não têm projetos para desenvolvimento do município? Mas o prefeito não tem um projeto, não veio um projeto de desenvolvimento para o município. Onde está? Malhar, chacoalhar a oposição, que é uma oposição coesa, que sabe o que quer, para trazer o progresso e desenvolvimento para o município, o prefeito sabe fazer. Mas acha que projeto palpável, acha que não teve na história de Anchieta, só teve um. Acha que só teve um que realmente trouxe algo para o nosso município, que foi o senhor Zeferino Justo Vettoraci, mas daí para cá, ninguém trouxe nada. Ficaram só navegando na galinha dos ovos de ouro, que se apagou



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

com a Samarco. Na história de Anchieta ninguém fez mais nada. Graças a Deus que vai chegar 2022 para que possam mudar a história de Anchieta com o novo. Após faria uso da palavra o vereador Geovane Meneguelle, que declinou da palavra. E não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia: Em 2ª Discussão:** 1) Projeto de Lei nº 42 /2019 - Institui a Semana Municipal da Gastronomia no Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguelle; 2) Projeto de Lei Complementar nº 23 /2019 - Dispõe sobre a Denominação de Próprio Público ("Centro Administrativo II Edival José Petri"), de autoria do vereador Cleber Pombo. Após, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. E não havendo oradores que desejassem se manifestar, e, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário